



O aluno Giovanni Mesquita é um dos 120 alunos que, a partir de agora, terão um tablet para acompanhar as atividades escolares

ENSINO NA PALMA DA MÃO

Alunos da Unidade santa Cruz da Faetec ganharam aparelhos eletrônicos para poderem acompanhar as atividades escolares de suas casas. Ao todo, foram 120 beneficiados. P.2



Zona Oeste

Unidade da Faetec Santa Cruz realiza a distribuição de 120 tablets

Dispositivos foram doados pelo Instituto da Criança para auxiliar no desenvolvimento de atividades

A Escola Técnica Estadual Santa Cruz (Faetec) distribuiu 120 tablets para auxiliar estudantes na interação e no acompanhamento das atividades pedagógicas. Os equipamentos foram doados pela empresa Gypsum - Etex Brasil, em parceria com o Instituto da Criança.

Os tablets serão entregues a alunos cadastrados como hipossuficientes e os que fazem parte da “escola de projeto” – programa destinado à pesquisa e prática científica. Para o presidente da Faetec, João Carrilho, os aparelhos vão motivar os alunos na realização das tarefas, de forma que não haja um interrompimento dos estudos.

“A chegada desses equipamentos vem em um momento muito importante de fortalecimento do uso de tecnologia em nossa Rede. Eles permitirão maior engajamento dos alunos, reforçando o esforço desta gestão em implementar os serviços educacionais digitais e potencializando o aprendizado por meios remotos”, explica Carrilho.

Os estudantes que já receberam seu tablet contam sobre a importância do dispositivo em aproximá-los do mundo digital, permitindo que eles tenham acesso às aulas virtuais e participem das atividades pedagógicas oferecidas de forma on-line.

“O meu pai precisa do computador para trabalhar. E, por conta disso, ou eu precisava sempre acordar mais cedo para utilizar a máquina antes dele ou



Os tablets foram doados pela empresa Gypsum - Etex Brasil, em parceria com o Instituto da Criança

ficava dependente exclusivamente do celular. Com o tablet, eu vou poder usar os dois ao mesmo tempo: eu leio o material em um aparelho e já realizo as tarefas no outro. Isso vai agilizar muito meus estudos. Vou

poder estudar com os colegas tanto pela manhã quanto pela tarde”, conta o aluno Giovanni Mesquita.

A estudante do 2º ano de Química, Ana Carla da Rocha, também vê vantagens com a chegada do aparelho.

“Os estudos na Faetec, normalmente, são mais puxados. Com o tablet, eu vou conseguir ver as videoaulas de forma mais expandida, e ainda poder aproveitar o ‘Meet’ [plataforma virtual para videochamadas]. Vou

usar o aparelho como um caderno. Sinto que vou me sentir bem mais conectada”, anima-se.

A diretora da Faetec Santa Cruz, Ana Luiza Moreira, explica a importância dos equipamentos. “Eles

vão auxiliar muito em todo trabalho pedagógico que ainda tem que se realizar, além amenizar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na hora de estudar remotamente”, destacou a gestora.

Promoção social com Programa Brilha Comunidade

Prefeitura está visitando favelas do município para escolher a primeira que será atendida

A Secretaria Especial de Ação Comunitária está visitando favelas do município para identificar a primeira que receberá o programa Brilha Comunidade, que tem como base a parceria com as demais secretarias da prefeitura. A iniciativa prevê uma ação integrada para levar imediatamente promoção social a esses espaços. E vai além: por meio de três projetos – Casa Carioca, Turistando pela Cidade e Recicla comunidade, o programa vai identificar e resolver questões ligadas à pobreza para oferecer dignidade à população dessas localidades e deixar o Rio mais humano.

A ideia é implantar o programa no maior número possível de comunidades. Com ajuda de lideranças comunitárias cadastradas, as favelas já começaram a ser mapeadas para que técnicos detectem as que terão prioridade.

Por meio do Casa Carioca, por exemplo, será possível melhorar as condições de 100 casas em cada favela em

total estado de abandono. Para trabalhar nessas reformas serão escolhidos exclusivamente profissionais que moram nas comunidades.

“Queremos promover sustentabilidade e empregabilidade. Esse é o pulo do gato”, afirma a secretária de Ação Comunitária, Marli Peçanha.

A sustentabilidade também estará presente no Recicla Comunidade, projeto de reaproveitamento de resíduos sólidos, que terá impacto na limpeza das áreas beneficiadas, além de incentivar a economia local e a geração de renda.

Já o Turistando pela Cidade vai levar moradores das áreas beneficiadas para conhecer cartões-postais do asfalto, como o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar, e também promover o intercâmbio entre as comunidades que têm atrações, como os mirantes da Rocinha e do Morro da Providência e a horta comunitária de Manguinhos.

“O Brilha Comunidade tem como base a união de todas as secretarias. Isso vai permitir que as situações sejam resolvidas com mais agilidade. Eu acredito na união. A Prefeitura é uma só, vai dar voz e vez às comunidades, para que todos tenham seus direitos respeitados”, finaliza a Secretária.



ARQUIVO / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Responsáveis pela execução do programa estão visitando diversas comunidades do Rio para determinar qual será a primeira beneficiada